

Editorial**FERNANDO SANTIAGO DOS SANTOS**

Professor doutor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo, *campus* São Roque. Editor-chefe da *Scientia Vitæ*.
Correspondência: Rod. Pref. Quintino de Lima, 2.100, Bairro Paisagem Colonial, São Roque-SP. E-mail: fernandos@ifsp.edu.br

A 12^a edição da *Scientia Vitæ* traz oito trabalhos de diversas áreas do conhecimento científico, reafirmando, mais uma vez, seu compromisso em divulgar ciência de forma multidisciplinar. Em quatro anos de efetivas e ininterruptas publicações com periodicidade quadrimestral, mais de cento e vinte trabalhos têm oferecido aos leitores temas de amplas abordagens, com destaque para aqueles voltados às ciências (agrárias, ambientais e biológicas), educação e gestão.

A revista já tem indexação junto ao Google Escolar e também à Rede Ibero-americana de Inovação e Conhecimento Científico – REDIB¹, em que os artigos, desde o primeiro número, podem ser encontrados em suas respectivas bases de dados, ampliando seu acesso e disseminação do conhecimento.

O primeiro trabalho desta edição é de Amorim e Souza sobre endoparasitismo em uma praia do Espírito Santo. Deste segundo autor, outros trabalhos semelhantes foram publicados em uma parceria da UFES e o IFSP *campus* São Roque. Desta vez, Souza apresenta seus resultados juntamente a um docente da UFMG.

O relato de experiência de Cestari traz ao leitor os resultados de sua pesquisa, no IFSP *campus* Matão, realizada por meio de um curso de extensão universitária. O trabalho mostra que é possível o desenvolvimento de cursos de extensão em que se sejam trabalhados conteúdos acadêmicos considerados mais ‘difíceis’ em disciplinas de caráter extensionista. Práticas como esta merecem ser consideradas e encorajadas nas instituições de ensino superior brasileiras.

Em seguida, Vargas e Santos apresentam seu relato de experiência com o uso de esterco de caprinos para cultura de feijão comum (*Phaseolus vulgaris* L) demonstrando que o uso de tal substrato orgânico aumenta os níveis de nitrogênio e fósforo nos tecidos foliares do feijoeiro, em relação a outros tratamentos mais convencionais. O relato apresenta alternativas interessantes de uso ambiental de um composto animal que normalmente é descartado, sem qualquer tipo de utilização como esta.

Fortunato traz, em seu ensaio, uma reflexão interessante sobre as possíveis vulnerabilidades que os editores de revistas científicas podem enfrentar. O uso de boas práticas e abordagens éticas, por parte dos autores de manuscritos científicos, são aspectos enfatizados por Fortunato e que devem permear todo o processo de editoração em uma periódico, tal como *Scientia Vitæ*. O autor do ensaio é editor da Revista Hipótese, coeditor da Revista Internacional de Formação de Professores e da Revista Brasileira de Iniciação Científica e parceiro, juntamente ao IFSP *campus* Itapetininga, de diversas ações com os editores da *Scientia Vitæ*.

¹ Sítio eletrônico: <https://www.redib.org/> (acesso em: 20 mai. 2016).

O quinto trabalho publicado nesta edição traz o artigo científico de Pedro Júnior, Hernandes, Blain e Bardin-Camparotto sobre uma proposta de sustentação de videira em manjedoura em Y, ao invés dos métodos mais amplamente utilizados de três arames. O cultivar investigado em seu estudo é o da uva BRS Lorena. Os autores concluem o estudo afirmando que o mosto dessa uva possui boas características para vinificação.

Oligoquetos e métodos de coleta em diferentes sistemas florestais é o tema apresentado no relato de Santos, Vargas, Mello Filho e Gardner. O trabalho é específico da área de zoologia de invertebrados e pode trazer dados relevantes para profissionais que trabalham com tais animais, especialmente os que se dedicam ao estudo de anelídeos.

O penúltimo trabalho, de Palazzi Junior, Fernandes, Borato, Santana, Silva, Ferreira, Coelho-Miyazawa e Soto apresenta dados oriundos de sua pesquisa sobre o descarte de lâmpadas fluorescentes no IFSP *campus* São Roque. O relato apresenta conclusões inquietantes, principalmente porque se nota despreparo, por parte de quem trabalha com tais lâmpadas, em relação ao descarte correto desse material, que contém, entre tantos componentes, o metal mercúrio (tóxico e bioacumulativo em tecidos animais). Coelho-Miyazawa e Soto são professores efetivos do câmpus.

O último trabalho, de Escanhoela e Santos, apresenta um diagnóstico da trilha principal de uma unidade de conservação municipal em São Roque (SP)² e sugestões de monitoramento e gestão. O trabalho apresenta extenso registro fotográfico da área e aborda atividades que podem ser implementadas pela administração municipal para melhorar o uso de tal área.

² Parque Natural Municipal Mata da Câmara.